

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Carteira Brasileira Class.: 39

Data: 08/08/82 Pg.: _____

Indios, em PE, famintos, pedem socorro à FUNAI

Recife — Cerca de cem índios das tribos Funiô, Pancararú e Cariri, as duas primeiras de Petrolândia e Águas Belas e a última de Alagoas, chegaram à sede da Funai, nesta capital, desde a última quinta-feira. A maioria deles continua aguardando uma ajuda, pois alegam que vivem atualmente passando fome e muitas crianças e mulheres estão doentes.

Antontem, embora tenham conseguido contatos com Leonardo Reis, delegado da Funai na região, não obtiveram qualquer solução porque não há verba no momento. Hilário Barbosa, um dos líderes da tribo Funiô, que continua com mulher e filhos ao relento, fez denúncias contra funcionários da Funai no Recife.

O subdelegado, um tal de Marcos, só sabe jogar os índios contra o Dr. Leonardo. Além do mais, fez ameaças a todos nós e pega mulheres e crianças a pulso, jogando dentro da camioneta e manda levar de volta às tribos, sem qualquer solução.

Miguel Monteiro dos Santos, pajé dos Pancararus e que acompanhou cerca de 50 índios de sua tribo ao Recife, disse que em Petrolândia, além da doença, a fome assola a aldeia. Segundo ele, quando houve a desativação das frentes de emergência, centenas de índios começaram a passar privação.

Durante todo o dia de ontem a delegacia da Funai permaneceu fechada, não aparecendo qualquer funcionário. Os índios que permanecem no prédio dormiram nos terraços. Os que desistiram de

esperar tiveram transporte do órgão para voltar a suas tribos.

FUNAI

O presidente da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Paulo Moreira Leal foi advertido esta semana pelo cacique Xavante, Aniceto, com relação ao regresso do chefe da Assessoria Geral de Estudos e Pesquisas (Agesp), coronel Ivan Zanoni Hausen e da permanência de outros servidores no órgão, considerados prejudiciais às comunidades indígenas.

O líder indígena da Aldeia São Marcos, no Mato Grosso do Sul, esteve em Brasília, para reivindicar melhor atendimento para os setores educacional e de saúde, ao mesmo tempo questionar a presença de servidores, cuja demissão foi pedida por mais de duzentos líderes durante o I Encontro Nacional de Povos Indígenas Brasileiros.

Conforme Aniceto, o presidente da Funai lhe disse que o coronel Zanoni irá voltar de férias (na próxima segunda-feira) e assumir suas funções. Bastante contrariado, Aniceto assinalou que os Xavantes não ficarão sossegados enquanto no órgão trabalhador o chefe da Agesp, Zanoni, o coronel Arael Gonçalves (assessor da presidência), coronel José Carlos Correia (diretor de Administração) e o capitão Jurandy da Fonseca (assistente de diretor).

As lideranças entendem que esses funcionários caracterizam a continuação da administração passada, do então presidente João Carlos Nobre da Veiga.